

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE				
2019/2				
PROFESSOR				
Alexandre de Pádua Carrieri				
DISCIPLINA				
Seminários em Estudos Organizacionais e Sociedade: Pesquisas qualitativa em Estudos Organizacionais: Cartografia, etnografias, pesquisas historiográficas e outras epistemologias I e II				
CÓDIGO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	DIA DA SEMANA
CAD 977	04	60 horas/aula	14:00 às 17:45	Quarta-feira
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?				
(x) Sim () Não				
VAGAS				
5 vagas				
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?				
() Sim () Não				
VAGAS				
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?				
(x) Não () Sim Qual:				

EMENTA
Discussão e análise de diferentes tipos de pesquisas qualitativas nos Estudos Organizacionais. Visa se expandir o repertório de análise dos estudos do campo e atualizar as referências de processos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos em outras áreas de conhecimento relacionada às humanidades. Dentre os processos a serem revistos, elenca-se a cartografia, procedimentos etnográficos, pesquisas historiográficas e outras práticas que buscam abranger outras epistemologias possíveis.

PROGRAMA
PARTE 1 - Ontologia da Pesquisa Qualitativa e o Estudo de caso (encontro 1, 2 e 3) PARTE 2 - Pesquisa interventiva cartográfica (encontros 4, 5 e 6) PARTE 3 - Etnografias e pesquisas sobre o cotidiano; (Encontros 7, 8 e 9) PARTE 4 - Pesquisas historiográficas, história de vida e história oral (Encontros 10, 11 e 12) PARTE 5 - Outras epistemologias, pesquisas feministas e o pesquisador artista (Encontros 13, 14, 15 e 16)

BIBLIOGRAFIA

REY, F. G. O compromisso ontológico na pesquisa qualitativa. In: _____. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processos de construção da informação. São Paulo: Thompson Learning: São Paulo, 2005. Cap. 1, p. 1-28.

REY, F. G. A pesquisa qualitativa como produção teórica: uma aproximação diferente. In: _____. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processos de construção da informação. São Paulo: Thompson Learning, 2005. Cap. 2, p. 29-78.

REY, F. G. Diferentes momentos do processo de pesquisa qualitativa e suas exigências metodológicas. In: _____. **Pesquisa qualitativa e subjetividade**: os processos de construção da informação. São Paulo: Thompson Learning: São Paulo, 2005. Cap. 3, p. 79-113.

BRYMAN, A. Case study and action research. In: _____. **Research methods and organization studies**. London: Routledge, 1992. cap. 6, p. 170-187.

STAKE, R. E. Case studies. In: DEZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). **Handbook of qualitative research**. London: Sage, 1994. Cap 14, p. 236-247.

VENTURA, M. M. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Rev SOCERJ**. 20(5):383-386. setembro/outubro, 2007.

JOIA, L. A. Geração de modelos teóricos a partir de estudos de casos múltiplos: da teoria à prática. In: VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa em administração**. 2. ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. Cap. 6, p. 123-149

ROCHA, M. L; AGUIAR, K.F. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia, Ciência e Profissão**. V.4, N.23, p. 64-73, 2003.

ROMAGNOLI, R. C. A cartografia e a relação pesquisa e vida. **Psicologia & Sociedade**. V. 21, N. 2, p.166-173, 2009.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCOSSIA, L. (org) **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PAULON, S M; ROMAGNOLI, R C. Pesquisa-intervenção e cartografia: melindres e meandros metodológicos. **Estudos e Pesquisa em Psicologia**. UERJ, v.10, n.1, pp. 85-102, 1º quadrimestre de 2010.

DELEUZE, G; GUATTARI, F. *Mil Platôs*. 2 ed. São Paulo: Editora34, 1995. v.1.

DELEUZE, G. *Foucault*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

GUATTARI, F. & ROLNIK, S. *Micropolítica*: Cartografias do desejo. 9ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 12. ed., Campinas: Papius, 1995.

MAGNANI, J. G. C. Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole. In: Magnani, J. G. & Torres, L. L. (Orgs). **Na Metrópole** – Textos de antropologia urbana. EDUSP, São Paulo, 1996.

MASSCHELEIN, J. Ponhamo-nos a caminho. IN: MASSCHELEIN, Jan. A pedagogia, a democracia, a escola. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2014. (p.41 a 55)

BEVILAQUA, C. A Aldeia Vertical e a Horta no Morro, Ponto Urbe [Online], 21 | 2017.

CLIFFORD, J. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008.

VIVEIROS DE CASTRO, E. O nativo relativo. *Mana*. vol.8 no.1 Rio de Janeiro Apr. 2002.

STRATHERN, M. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

AMARAL, A; NATAL, G; VIANA, L. Netnografia como aporte metodológico da pesquisa em comunicação digital. **Cadernos da Escola de Comunicação**, v. 1, n. 6, 2017.

CORREIA, R. R; ALPERSTEDT, G D. FEUERSCHUTTE, S G. O Uso do Método Netnográfico na Pós-Graduação em Administração no Brasil. **Revista de Ciências da Administração**, v. 1, n. 1, p. 163-174, 2017.

SILVA, S A. Desvelando a Netnografia: um guia teórico e prático. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 38, n. 2, p. 339-342, 2015.

MESQUITA, R. F. de et al. From space to cyberspace: on ethnography and netnography. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 2, p. 134-153, 2018.

MISOCZKY, M. C.; IMASATO, T. Narrativas e histórias nos estudos organizacionais: um diálogo sobre referências e práticas. **Economia e Gestão**, v. 5, n. 11, 2005, p. 77-96.

YATES, J. Understanding historical methods in organization studies. In: BUCHELI, M.; WADHWANI, D. R. (orgs). **Organizations in Time: history, theory, methods**. Oxford: Oxford University Press, 2013, pp. 265-283.

WANDERLEY, S.; BARROS, A. Decoloniality, geopolitics of knowledge and historic turn: towards a Latin American agenda. **Management & Organizational History**, v. 13, p. 1-19, 2018.

TOSH, J. Memória e oralidade. In: TOSH, J. **A busca da história: objetivos, métodos e as tendências no estudo da história moderna**. Petropolis, RJ: Vozes, 2011. p. 291-315.

SOIHET, R. História das mulheres. In: CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R (orgs.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 399-429p.

BOSI, Écléa. A substância social da memória. IN: BOSI, Écléa. *O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. (p.13-49)

BOSI, Écléa. Sugestões para um jovem pesquisador. IN: BOSI, Écléa. *O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. (p.59-69)

BOSI, Écléa. O que é desenraizamento. IN: BOSI, Écléa. *O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. (p.175-185)

NEVES, L. A. N. História oral: memória, tempo, identidades. 2ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica: 2010. 133p.

BARROS, V. A.; LOPES, F. T. Considerações sobre a pesquisa em história de vida, In: Eloisio Moulin de Souza. (Org.). *Metodologias e análises qualitativas em pesquisa organizacional: uma abordagem teórico-conceitual*. 1ed.Vitória: EDUFES, 2014.

BISPO DOS SANTOS, A. Somos da terra. *PISEAGRAMA*. Belo Horizonte. n. 12. agosto 2018.

KOPENAWA, D; ALBERT, B. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRAHÔ. C. Mulheres-cabaças. *PISEAGRAMA*. n. 11. Belo Horizonte, Novembro 2017.

MUIANDÊ, M N'K; KIDOIALE, M. Senzala, terreiro, quilombo. *PISEAGRAMA*. Belo Horizonte. n. 12. agosto 2018.

FAVRET-SAADA, J. *Ser afetado*. Cadernos de campo n.13. São Paulo, USP. 2005. 155-161pp.

KILOMBA, G. *Plantation Memories: Episodes of Everyday racism*. Munster: UNRAST-Verlag, 2010.

KRENAK, A. O eterno retorno do encontro. In: NOVAES, Adauto (Org.). *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

LANDES, Ruth. *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

Filmografia:

Duas aldeias, uma caminhada. Ariel Ortega e Patrícia Ferreira (Guarani-Mbya) 63min. Brasil, 2008.

Stolat. Pengau Nengo, Bike Johnstone e Martin Maden. França, 1985.

Os catadores e eu. Agnes Vardà. 82 min. França, 2000.

A cidade é uma só? Adirley Queirós. 52min. Brasil, 2011.

O Projeto Desejo. Grada Kilomba. Berlim, 2015-16.

O dilúvio Maxakali. Isael Maxakali e Charles Bicalho. 13min. Brasil, 2016.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Apresentações, seminários e participação – 60 %
Trabalho final – 40%

INFORMAÇÕES ADICIONAIS